

CONAKRY, 13 de Janeiro de 1971

Ao camarada Oswaldo Vieira
(Ambrosio Djassi)

Caro camarada,

Acuso recepção da tua carta-relatório e dos mapas relativos aos CE e à distribuição de tecidos aos combatentes.

1.- Corpo do Exército - Foi uma boa coisa termos formado os CE como previsto. O atraso é normal dadas as dificuldades que nós todos conhecemos, mas eu penso que a reorganização foi feita a tempo. Tanto mais que o camarada Nino esteve doente e tiveste tu que te dedicares a mais esse trabalho.

O que é preciso agora é fazer tudo para tirar o máximo rendimento dos CE, da sua grande força. Dar mais duro nos grandes centros e quartéis dos tugas e liquidar os campos mais fracos e isolados. O ataque a Empada foi bom, e eu penso que pudemos fazer mais: pôr os tugas fora e destruir todas as instalações. Claro que devemos evitar, como sempre, grandes perdas.

Escrevi ao Nino uma longa carta sobre a nossa acção e no próximo correio te enviarei uma cópia. Os CE devem agir duro e ter grande mobilidade, muita iniciativa e não parar muito numa área.

2.- Distribuição de tecidos - Muito me agrada saber que estamos a levar à prática a decisão de dar o máximo apoio material possível aos combatentes, conforme minha proposta na última reunião de direcção superior do Partido e que foi aprovada com entusiasmo por todos. Acho que fizeram bem em aumentar a quantidade de fazenda para cada combatente casado.

Acabamos de receber mais tecido e já separei uma grande parte para os combatentes. O Pires, que está aqui, poderá levar um bom bocado. Vamos também mandar fardas e botas para todos os membros das FAN no Sul, incluindo os Grupos das FAL. Para esses vai também fazenda para as famílias dos casados.

É muito bom que tenhamos conseguido recuperar combatentes sem violência. Devemos fazer tudo para recuperar e recrutar mais combatentes. A luta exige isso. Há que recuperar e pôr a trabalhar todos os antigos que estejam parados.

Acho que devemos dar atenção à questão da comida dos combatentes e ver se, na realidade, estão todos a respeitar a decisão de que todos os combatentes (responsáveis e militantes) devem comer a mesma coisa, sem discriminação. Isso é, como sabemos todos, muito importante.

3.- FAL - Desejo o melhor sucesso na organização das FAL da região de Catió. Ao que sei, os de Balana já estão armados e vejo que arranjarão campo para treinos e tiro. Isso é bom. Parece-me que seria conveniente chamar alguns amigos instrutores para preparar as FAL.

Devemos dar a melhor atenção a esta tarefa decisiva para o presente e o futuro da luta. Devemos convencer os que não compreendem - como os professores, alunos e enfermeiros - que a coisa é muito importante e só reforça a luta. Os militantes e quadros que não quiserem as FAL, então é porque querem sabotar a luta e devem ser punidos com justiça. Agrade-me saber que os milicianos receberam a coisa muito bem, assim como a população em geral. Não devemos esquecer a formação dos destacamentos femininos das FAL.guardo um ro-

.../...